

COISAS NOSSAS

Mostra da Coleção
Pedro Lima de
Cinema Brasileiro



Prefeitura
Secretaria de Cultura
Riofilme
Arquivo Geral da Cidade

Capa: Cinematographo Rio Branco, rua Visconde do Rio Branco.
Foto de Augusto Malta, Coleção Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.

COISAS NOSSAS

Mostra da Coleção Pedro Lima de Cinema Brasileiro



Gaó, Coisas Nossas

Esta pequena exposição e catálogo são os primeiros sinais de um trabalho, que pretendemos extenso, de pesquisa e difusão da história do cinema brasileiro.

O que temos aqui marca o começo de uma cooperação entre a Riofilme, o Arquivo Geral da Cidade e a Coordenação de Cinema da Funarte para organizar e recuperar as fotografias, cartazes, recortes, programas de cinema, fragmentos de filmes e documentos diversos do arquivo pessoal de Pedro Lima.

A cooperação que aqui se inicia pretende, na verdade, bem mais do que simplesmente recuperar e organizar a coleção: trabalhamos para abrir no menor tempo possível a consulta destes documentos a pesquisadores, historiadores e estudiosos em geral - e já enquanto nos ocupamos do tratamento do extenso material da coleção Pedro Lima, outros cadernos como esse irão divulgando conjuntos de fotos ou textos; trabalhamos para permitir o cruzamento das informações reunidas no arquivo Pedro Lima com as que se encontram em duas outras importantes coleções que contam igualmente com o apoio desta Secretaria através da Riofilme: os

documentos do arquivo pessoal de David Neves - que estão sendo organizados pelo Departamento de Comunicação da Pontifícia Universidade Católica - e os do arquivo pessoal de Glauber Rocha, estes já classificados e organizados no Tempo Glauber graças aos esforços de D. Lúcia Rocha.

Quando, há pouco mais de três anos, a cidade do Rio de Janeiro tomou a dianteira do processo de retomada do cinema brasileiro com a criação da Riofilme, procurou primeiro as universidades, promoveu projeções de filmes brasileiros dentro dos campus universitários. Esta ação comum em torno do arquivo de Pedro Lima é uma forma de retornar às universidades não apenas com filmes mas também com documentos que estimulem a pesquisa da história e da dramaturgia do cinema brasileiro desde aquele primeiro instante em que a cidade do Rio de Janeiro apresentou ao país o cinematógrafo dos irmãos Lumière - no dia 8 de julho de 1896.

Helena Severo

Secretária Municipal de Cultura



William J. Rodrigues, Corações em Suplício.

O acervo histórico de documentação do cinema brasileiro deve-se, exclusivamente, a colecionadores particulares. Os pioneiros “cavadores”, imigrantes europeus em sua maioria, interessavam-se apenas pelo rendimento imediato do produto filmado e/ou explorado que, depois de esgotado comercialmente, passavam adiante, a título de reciclagem (vassouras, escovas, esmalte de unhas etc). Atitude semelhante era adotada pelas primeiras e precárias empresas produtoras que pulularam durante os 30 primeiros anos de nossa produção cinematográfica. E daquilo que era publicado a respeito ninguém cuidava.

Atualmente as cinematecas do país guardam tudo o que lhes chega e, mais carinhosamente, o passado do filme brasileiro, cujos originais se perderam em mais de 98%. Vários arquivos particulares chegaram-lhes às mãos e constituem considerável parte do seu acervo, sobretudo no que diz respeito ao cinema nacional.

De todos os arquivos particulares remanescentes, o mais rico é, sem dúvida, o de Pedro Lima, de que restam mais de três mil pastas.

Guardado domesticamente em mapotecas e arquivos de madeira, o material sofreu a deterioração inevitável do tempo. Transferido para armários de aço, foi-lhe possível preservar a maior parte daquilo que não fora destruído pelas traças e os fungos. Mas passou a

particulares, que lhe retiraram preponderantemente a documentação sobre o cinema norte-americano. Adquirido pela RioFilme, esse material começa a ser divulgado pela expressividade ou exclusividade dos documentos aí armazenados.

Há roteiros de filmes, diários de filmagem, pequenos rolos de curtas e trechos de longas, documentos legais e publicitários de atividades das produtoras, mas, sobretudo, fotografias, anúncios e recortes de jornais e revistas sobre cinema brasileiro, dos primórdios à morte do colecionador.

Os primeiros arquivos surgidos no Brasil deveram-se a cinemaniacos e fanáticos pela novidade do novo veículo, os últimos rotulados pelos norte-americanos como fãs. Pedro Lima não foi apenas um fã e, ainda em tempo de escola, uniu-se a Carlos Leal, Álvaro Rocha, Paulo Wanderley e Adhemar Gonzaga, criando os “Big Five”, grupo seleta de aficionados do cinema.

Juntou sua tietagem à participação na imprensa e, nos anos 10, já tinha escrito em “Palcos e Telas”, “Boa Noite”, “Frufruf”, “Broadway”, “Fonfon” e “Seleta”. Nos anos 20 colaborou em “A Fita”, “A Nação”, “Cinearte”, “Cine-revista”, “Paratodos”, “Diário da Noite” e “O Jornal”. Foi também um dos precursores dos cineclubes junto com seus amigos do grupo de fãs do filme.



Inôcencia Colado e João Cipriano, O Segredo do Corcunda

O ator Olympio Guilherme, que militou também em Hollywood, apelidou Pedro Lima de “Pedro Álvares Cabral do cinema brasileiro”, mentor que foi ele também do 1º Congresso Nacional de Cinema, que aconteceu no Rio, em 32.

Repreendendo os comentaristas da época, na virada do silencioso para o sonoro, ele declarava que cinema não era literatura, mas imagem e ritmo. E não satisfeito com seu trabalho de intermediador, meteu a mão na massa em produções de curtas e longas, tendo servido, até, como ator coadjuvante, em filmes cuja realização ele animava com seu entusiasmo.

A partir dos anos 30 dedicou-se, na prática, a seus arquivos e ao jornalismo, onde militou até pouco antes de sua morte, sempre com a máxima de que “todo filme brasileiro deve ser visto, independentemente de sua avaliação estética”. Isto não o impediu de viajar nesse período como redator do Ministério da Agricultura e, eventualmente, cinegrafista para curtas do Serviço de Informação Agrícola. Viagens não eram novidade para

Pedro que, na década anterior, atravessava o país atrás de notícias e documentos em produções que se fazia de Norte a Sul, à cata de dados.

“Fernando Costa, então Ministro da Agricultura, era um homem apaixonado por cinema. Foi ele quem me convidou para participar da expedição que iria a Vilhena, no sertão de Mato Grosso... Passando mil peripécias, fome, o diabo, chegamos encontrando um campo de pouso abandonado. Na volta, ficamos vagando pela selva, quase um ano... Documentamos tudo o que pudemos, através de fotografias e filmagens, mas, infelizmente, quase todo o material se perdeu no incêndio do Ministério da Agricultura” (depoimento a Vera Brandão *in* Filme Cultura nº 26, setembro 74).

De todos os arquivos particulares alimentados a partir do início do século, o de Pedro Lima é o mais rico. E a ele a RioFilme dedica, a partir de agora, uma homenagem através de sua divulgação.

Ronald F. Monteiro



Eva Schnoor e Carlos Modesto, Barro Humano



Rodolfo Mayer, Favela dos meus amores



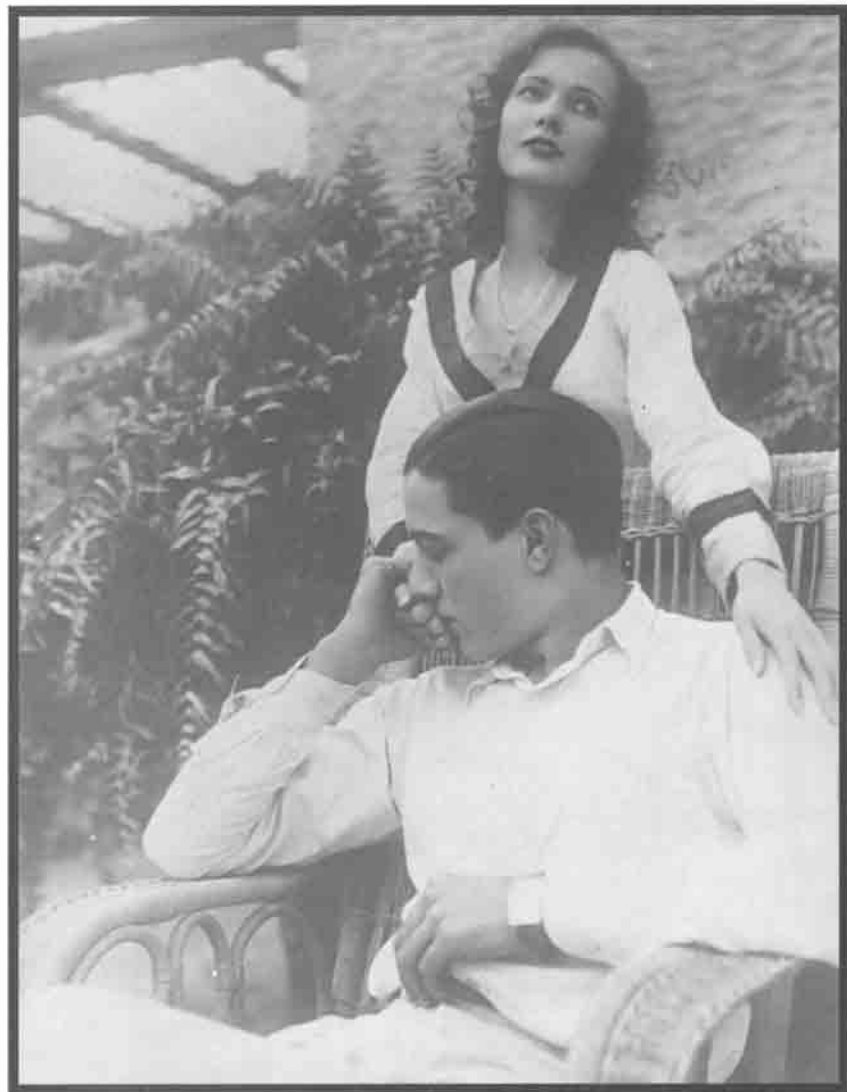
Nita Ney e Luiz Soroa, Sangue Mineiro



Gilda de Abreu e Delorges Caminha, Bonequinha de Seda



Elisa Betty e Ronaldo Alencar, A Escrava Isaura



Eva Nil e Carlos Modesto, Barro Humano



Déa Selva e Augusto Henriques, O Bobo do Rei



Yara Jordão e Augusto Annibal, Augusto Annibal quer Casar



Letizia Quaranta, A Esposa do Solteiro



Jayme Costa e Sarah Nobre, Cidade Mulher



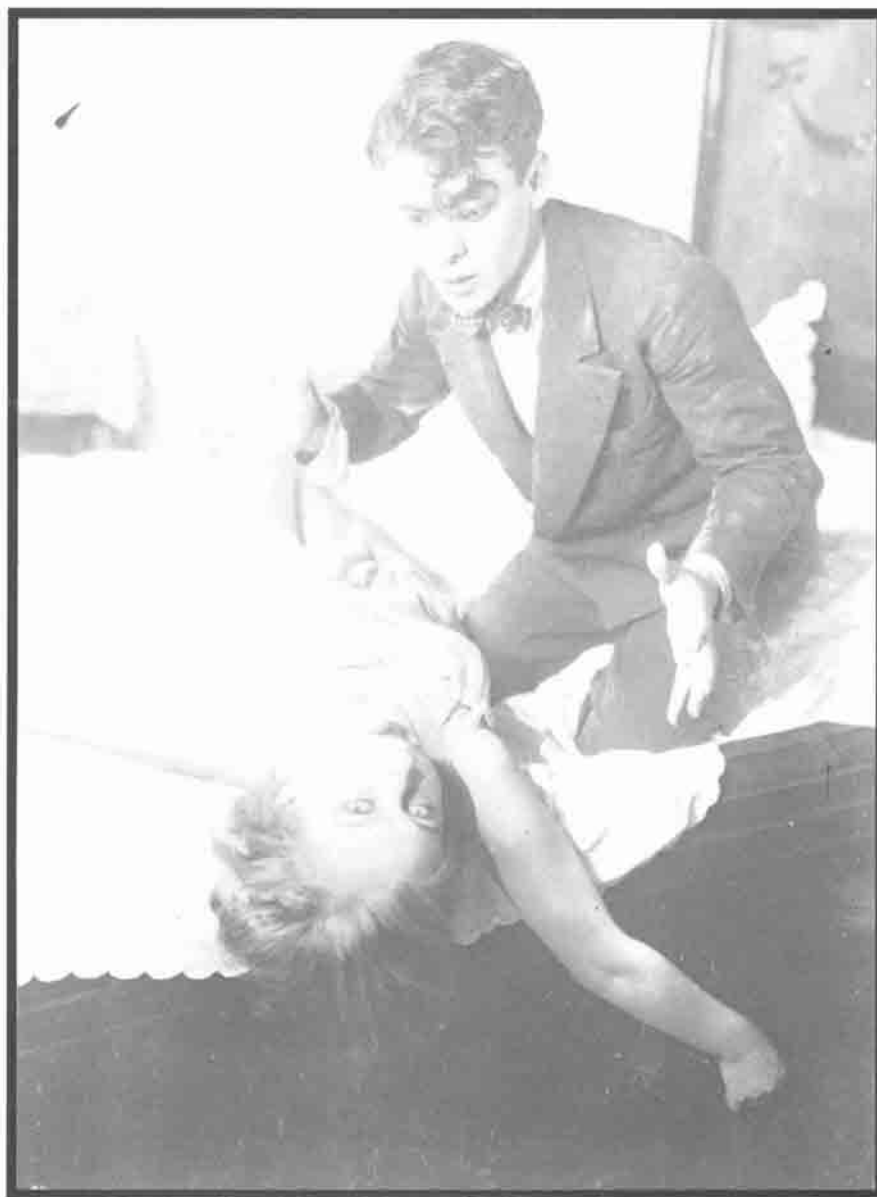
Arthur de Oliveira, Augusto Annibal e Amélia de Oliveira, A Gigolette



Aurora Fulgida, Amelia de Oliveira e Teixeira Pinto, O Dever de Amar



Moa Bonhair, Destino



Antônio Sorrentino e Amanda Leilop. O Crime da Mala



Hei de Vencer



A Carne



Maria Gomes, Milla Moraes, Carmen Violeta, Gina Cavallieri, Lilita Rosa e Gracia Morena, Barro Humano



Amadeu Belucci, Carmo Nacarato e Francisco Madrigano, Filmando Fitas



Francisco Sá e Augustinho Aguiar, O Campeão de Futebol



Genésio Arruda e Paraguassu, Campeão de Futebol



Lotte Dubiersky, Antônio Mello e Carlos Pellegrini, Destino



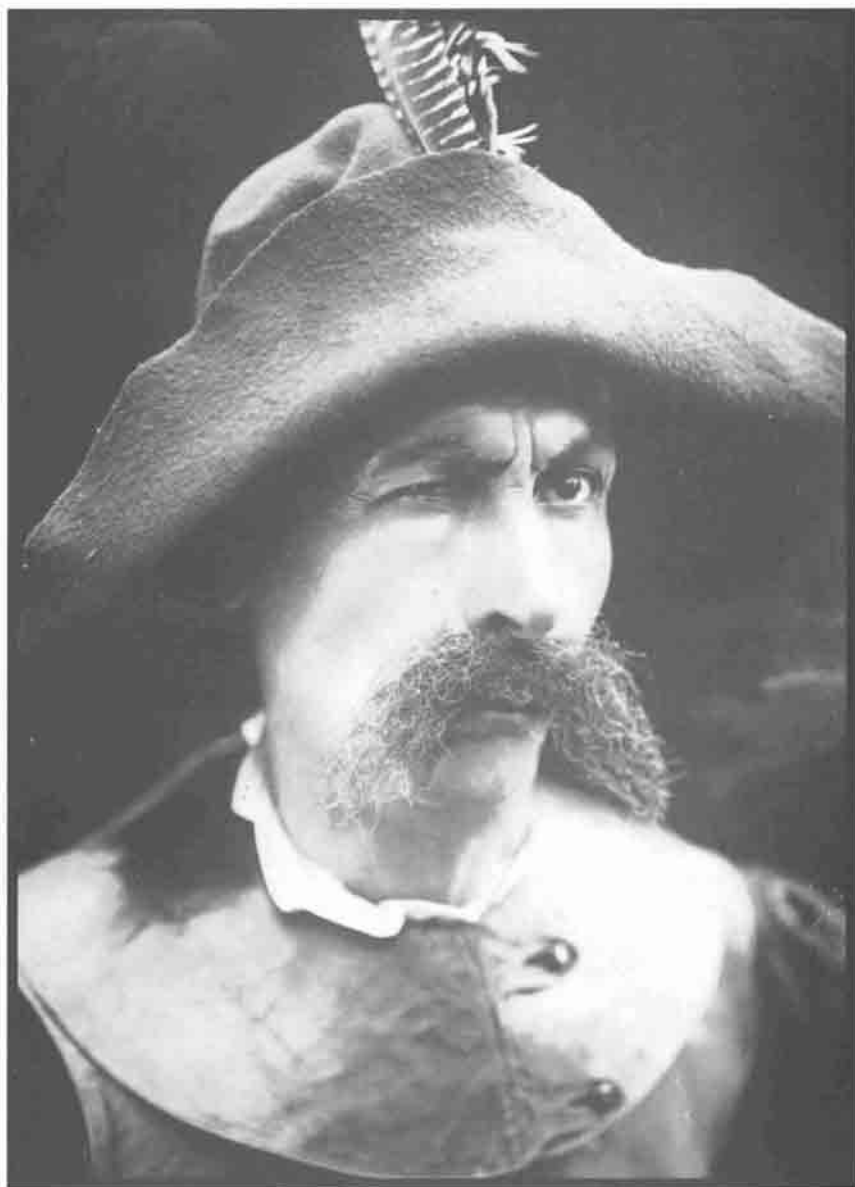
Manoel F. Araujo, Coração do Gaucho



O Caçador de Diamantes



Alvorada de Glória



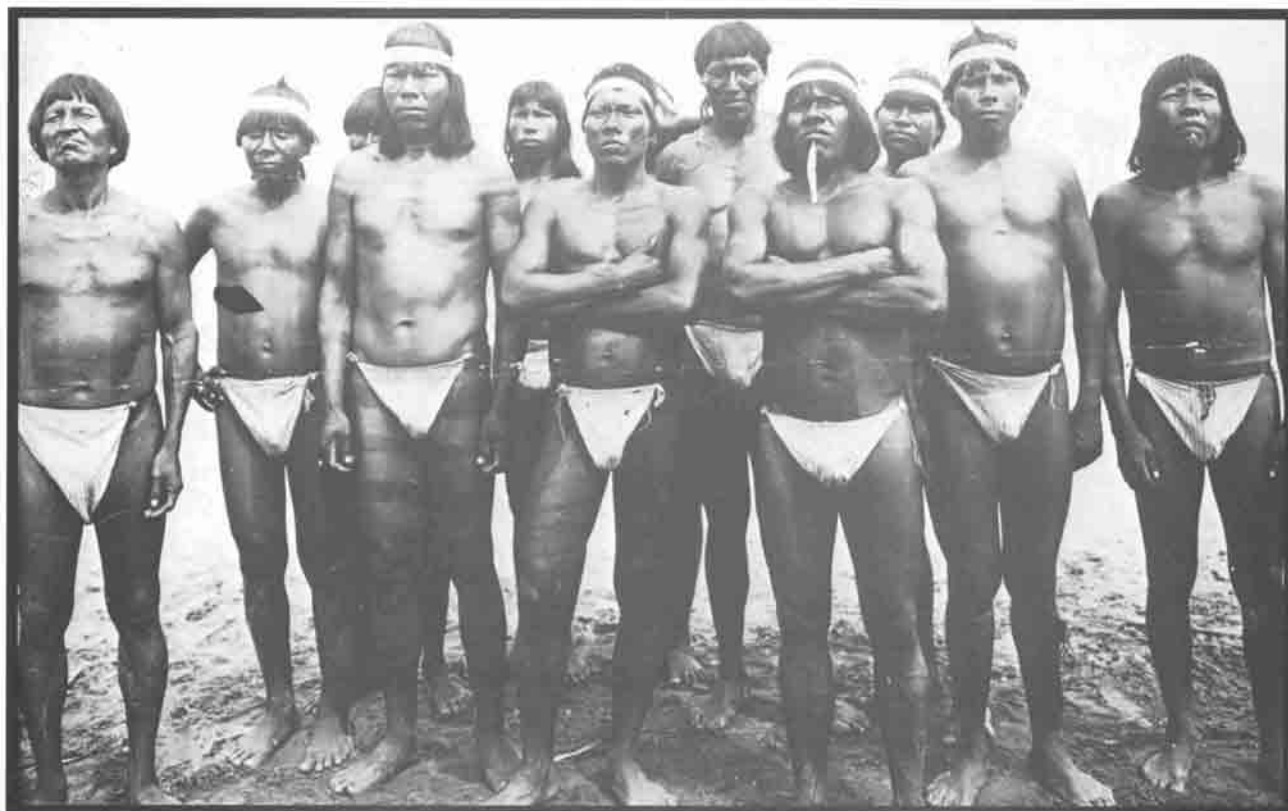
O Guarany



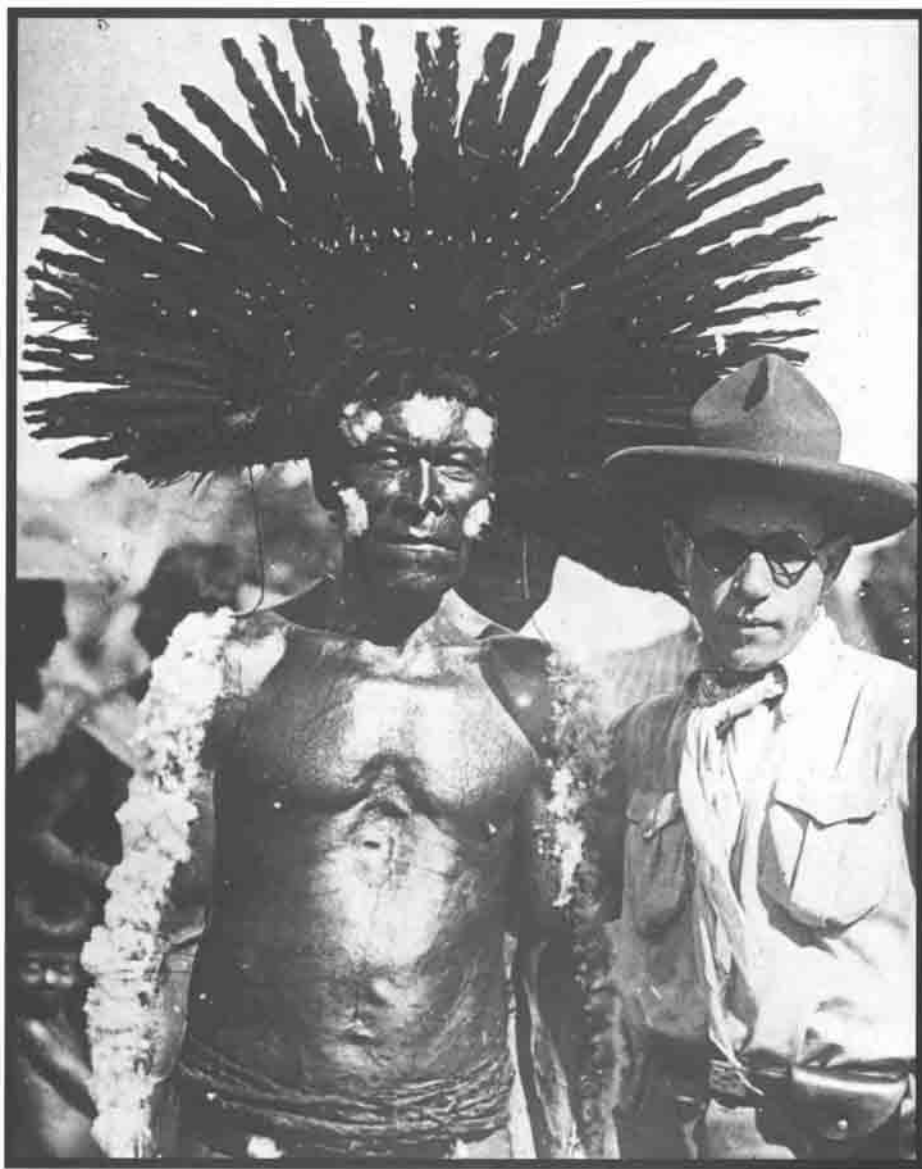
Jota Soares e Claudio José, Aitaré da Praia.



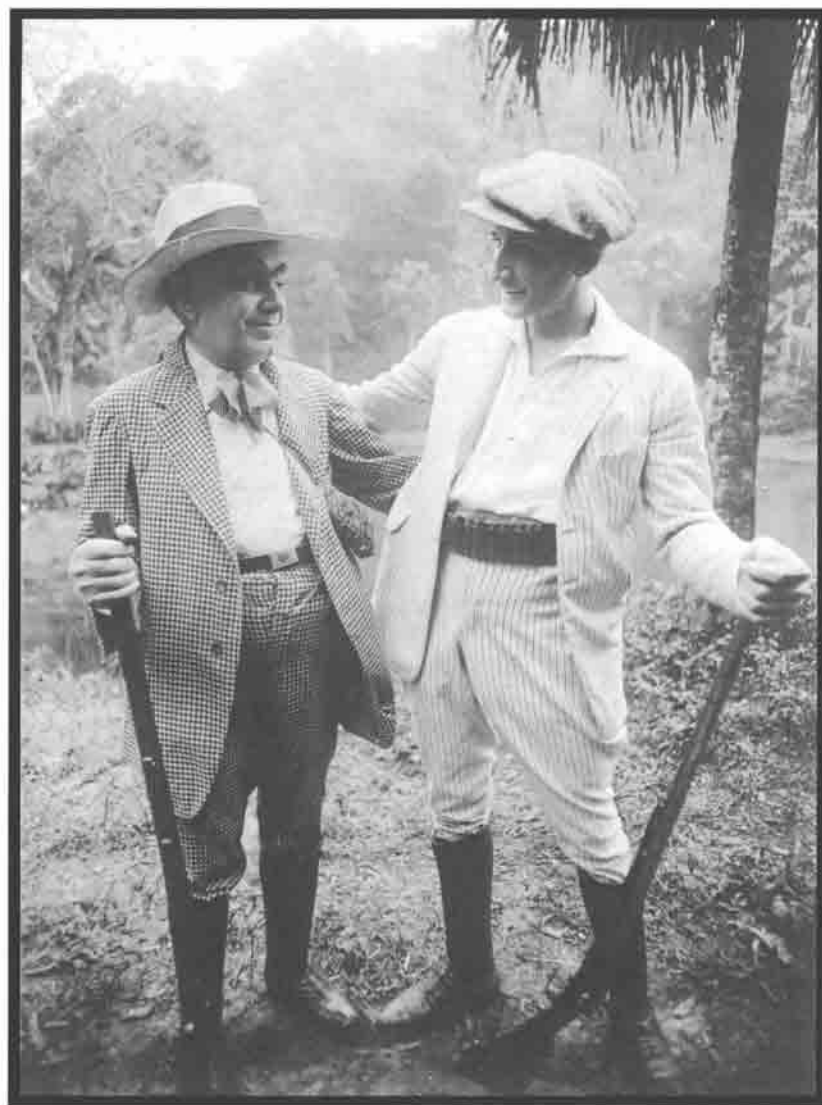
Abigail Maia e Pedro Dias, O Guarany



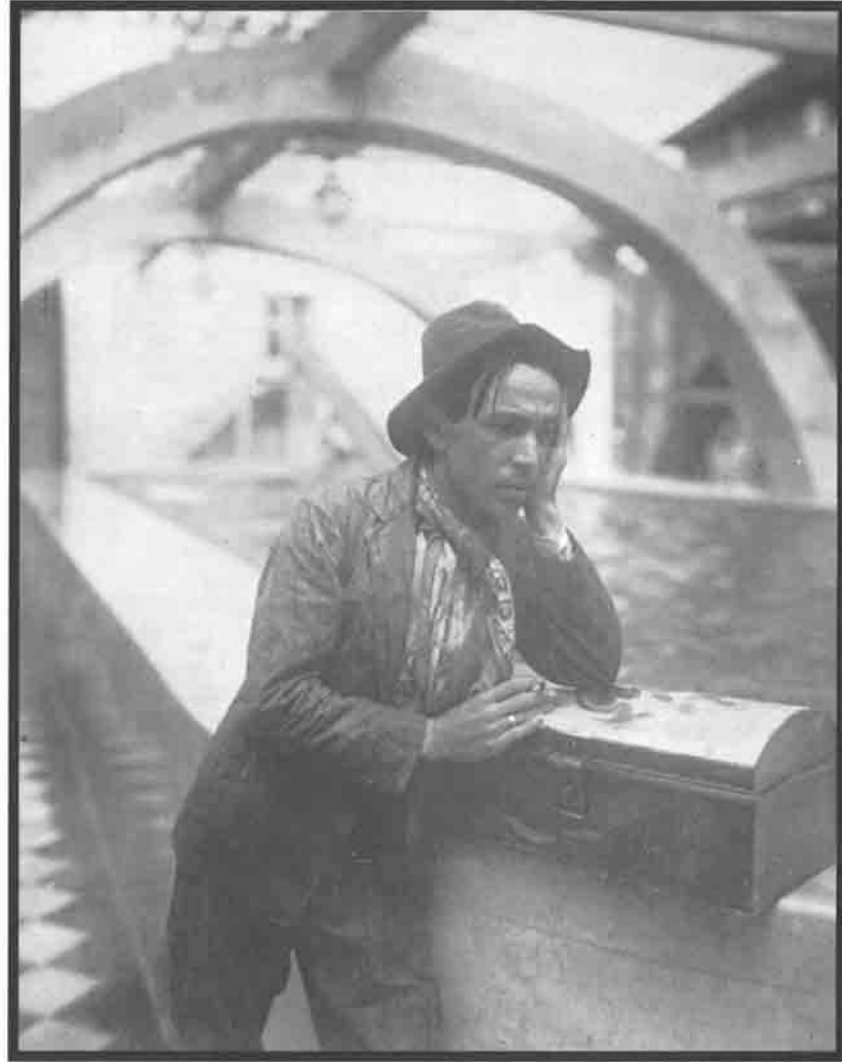
Aruanā



Alexandre Wulfes, Aruanã



João Pinho e Teixeira Pinto, O Dever de Amar



Americo de Freitas, As Armas

FICHAS TÉCNICAS

1

COISAS NOSSAS*

1931

Direção e produção:

Wallace Downey.

Fotografia: Rodolfo Lustig, Adalberto Kemeny.

Som: Moacyr Fenelon.

Elenco: Zezé Lara, Jaime Redondo, Corita Cunha, Paraguaçu, Procópio Ferreira, Stefânia Macedo, José Oliveira, Gaó, Sebastião Arruda, Napoleão Tavares e sua orquestra.

Empresa produtora: Byington.

* *Título de lançamento:*

“Cousas nossas”

7

12

22

BARRO HUMANO

1929

Direção: Adhemar Gonzaga.

Roteiro: Paulo Wanderley.

Fotografia: Paulo Benedetti.

Elenco: Carlos Modesto, Grácia Morena, Eva Schnoor, Lelita Rosa, Sérgio Sorôa, Raul Schnoor, Gina Cavallieri, Eva Nil, Milton Doria, Pedro Lima.

Empresa produtora: Benedetti.

3

CORAÇÕES EM SUPLÍCIO*

1925

Direção e roteiro: E. C.

Kerrigan (Eugênio Centenaro).

Fotografia: Americo Masotti.

Iluminação e maquiagem:

Carlos Masotti.

Letreiros: Fernando Máximo.

Elenco: Lilian Loti, Waldemar Rodrigues, William Gouthier, Miriam Chermont, Lidia Chermont, Carlos Masotti, Rosetti Finzi, Eurico Flavi, Jacomino Pardini, Fernando Latorre.

Empresa produtora: Masotti.

* *Título de lançamento*

“Coração em supplicios”

8

FAVELA DOS MEUS AMORES

1935

Direção, fotografia e roteiro:

Humberto Mauro, baseado em argumento de Henrique Pongetti.

Cenografia: H. Collomb.

Elenco: Carmen Santos, Sylvio Caldas, Rodolfo Mayer, Armando Louzada, Itala Ferreira, Jayme Costa, Pedro Dias, Antonia Marzulo, Norma Geraldly, Belmira de Almeida.

Empresa produtora: Brasil Vita.

5

O SEGREDO DO CORCUNDA

1924

Direção: Alberto Traversa.

Argumento: João Cipriano.

Fotografia: Gilberto Rossi.

Elenco: João Cipriano, Inocência Colado, Francisco Madrigano, Rafaela Colado, Enne Traversa, Francisco Garcia, Filomeno Colado, Nino Ponti, Benedito Ortiz, Anunciata Mena Madrigano.

Empresa produtora: Rossi.

9

SANGUE MINEIRO

1929

Direção e roteiro:

Humberto Mauro.

Fotografia: Edgard Brasil.

Elenco: Carmen Santos, Maury Bueno, Máximo Serrano, Luiz Soroa, Nita Ney, Rozendo Franco, Pedro Fantel, Luiz Guimarães, Augusta Leal, Eli Soni.

Empresa produtora: Phebo.

10

BONEQUINHA DE SEDA

1936

Direção e roteiro: Oduvaldo Vianna.

Fotografia: Edgard Brasil.

Cenografia: Hippolito Collomb.

Canção título: Gilda de Abreu.

Montagem: Luciano Trigo.

Elenco: Gilda de Abreu, Delorges Caminha, Conchita de Moraes, Déa Selva, Wilson Porto, Darcy Cazarré, Mira Magrassi, Apollo Correia, Manoel Rocha, Lucia Delor.

Empresa produtora: Cinédia.

14

A ESPOSA DO SOLTEIRO*

1925

Direção e roteiro:

Carlo Campogalliani.

Fotografia: Paulo Benedetti, Victor Ciacchi, Scaglione.

Elenco: Carlo Campogalliani, Letizia Quaranta, Augusto Gonçalves, Polly de Viana, Luiz Lizman, Lia Lapini.

Empresa produtora: Benedetti.

* *Suposta co-produção com a Argentina. Título:* "La Mujer de medianoche"

11

A ESCRAVA ISAURA

1929

Direção: Antônio Marques Filho, baseado em romance de Bernardo Guimarães.

Fotografia: Gilberto e Lucovico Rossi.

Elenco: Iolanda Gonçalves, Ronaldo de Alencar, Celso Montenegro, Ruth Gentil, Elisa Betty, Emilio Dumas, Iris Thomas, Leão Ribeiro, Carlos de Avelar, Amadeu Vidal.

Empresa produtora: Mundial.

15

CIDADE-MULHER

1936

Direção e roteiro:

Humberto Mauro.

Fotografia: Manoel Ribeiro, Osvaldo Nunes.

Cenografia: Renato Palmeira, Jeronymo Ribeiro, Arnaldo Rosenmayer.

Elenco: Carmen Santos, Jayme Costa, Sarah Nobre, Bandeira Duarte, Bibi Ferreira, Mária Salaberry, Ferreira Maia, Mara Costa Pereira, Zilka Salaberry, Elvira e Rosina Pagã.

Empresa produtora: Brasil Vita.

13

O BOBO DO REI

1936

Direção: Mesquitinha, baseado em peça de Joracy Camargo.

Elenco: Mesquitinha, Déa Selva, Augusto Henriques, Conchita de Moraes, Manuel Pêra, Vanda Marchetti, Nilza Magrassi, Batista Júnior, Roque da Cunha, Elvira e Rosina Pagã.

Empresa produtora: Sonofilmes.

16

A GIGOLETTE

1924

Direção e roteiro:

Vittorio Verga.

Fotografia: Paulo Benedetti.

Cenografia: José Loureiro.

Elenco: Amélia de Oliveira, Jayme Costa, Augusto Annibal, Artur de Oliveira, Leonel Simi, Maria Grillo, Eugênia Brasão, M. Arrisagna, Adelina Simi, Celia Zannati.

Empresa produtora: Benedetti.

13

AUGUSTO ANNIBAL QUER CASAR

1923

Direção, fotografia, cenografia, montagem

e roteiro: Luiz de Barros, baseado em argumento de Vittorio Verga.

Elenco: Augusto Annibal, Yara Jordão, Nair de Almeida, Albino Vidal, Manuel Pinto, Manuel F. de Araújo, Cândido Palácios, Harry Fleming, Yara Brasil.

Empresa produtora: Guanabara.

17 34

O DEVER DE AMAR

1925

Direção e roteiro:

Vittorio Verga.

Fotografia: Paulo Benedetti.

Elenco: Aurora Fúlgida, Amélia de Oliveira, Teixeira Pinto, João Pinho, Martins Veiga, Maria Grillo, Gilda Loretta, Lita Ney.

Empresa produtora: Benedetti.

18 26

DESTINO

1926

Direção: Joel Schoene.

Fotografia: Victor Ciacchi.

Elenco: Moa Bonhair, Antônio de Melo, João Baldi, Aires Cardoso, Carlos Pelegrini.

Empresa produtora: Schoene.

19

O CRIME DA MALA

1928

Direção, roteiro e produção:

Antônio Tibiriça.

Fotografia: Victor del Picchia.

Elenco: Antônio Sorrentino e Amanda Leilop.

Empresa produtora:
Iris Filmes.

20

HEI DE VENCER

1924

Direção, cenografia,

montagem e roteiro: Luiz de Barros, baseado em argumento de Antônio Tibiriça.

Fotografia: Luiz de Barros, Paulino Botelho.

Elenco: Antônio Sorrentino, Manoel F. de Araújo, Laura Munken, Adolfo Nery, Paulo Sulis, Célia Cunha, Perle Fabry, Georgette de Lys, Aldo Rine, Anésia Pinheiro Machado.

Empresa produtora:
Guanabara, Pátria.

21

A CARNE

1925

Direção, letreiros e montagem:
Felipe Rficc.

Roteiro: Felipe Ricci, Thomaz de Tullio, baseado em romance de Júlio Ribeiro.

Fotografia: Thomaz de Tgullio.

Iluminação: Antonio Rivera.

Elenco: Angelo Fortes, Isa Lis, Rosa Maria, Ricardo Zarattini, Felipe Delfino, Eustachio Dimarzio.

Empresa produtora: Apa.

23

FILMANDO FITAS

1926

Direção: Antonio Rolando.

Roteiro: Francisco Madrigano.

Fotografia: Antônio Medeiros.

Elenco: Francisco Madrigano, Carmo Nacarato, Amadeu Belucci, José Pedro.

Empresa produtora: Nacional.

24 25

O CAMPEÃO DE FUTEBOL*

1931

Direção e roteiro: Genésio Arruda.

Fotografia: Victor del Picchia.

Elenco: Genésio Arruda, Tom Bill, Vincenzo Caiaffa, Tufi, Friedreich.

Empresa produtora: Victor.

* Exibido no Rio de Janeiro com o título "Alma de caboclo"

27

CORAÇÃO DE GAÚCHO

1920

Direção, roteiro, cenografia e montagem:

Luiz de Barros.

Fotografia: João Stamato.

Elenco: Álvaro Fonseca, Antônia Denegri, Antônio Silva, Manoel F. de Araújo, Cândida Leal, Luiz de Barros.

Empresa produtora:
Guanabara.

28

O CAÇADOR DE DIAMANTES

1933

Direção e roteiro: Vittorio Capellaro.

Fotografia: Adalberto Kemeny, Rodolfo Lustig.

Música: Gaó.

Elenco: Sérgio Montemor, Corita Cunha, Francisco Scollamieri, Reginaldo Calmon, Irene Rudner, Nobre Jocos, Rubens Roca, Elmo Clairfontes, Luís Goffi, De Carlos.

Empresa produtora: Capellaro, Rex.

28

ALVORADA DE GLÓRIA

1931

Direção: Luiz de Barros e Victor del Picchia.

Fotografia, cenografia, montagem e roteiro: Luiz de Barros, baseado em argumento de Menotti del Piccia.

Elenco: Lygia Sarmiento, Nilo Fortes, Nelson Oliveira.

Empresa produtora: Victor.

29

O GUARANY

1926

Direção e roteiro: Vittorio Capellaro, baseado em romance de José de Alencar.

Elenco: Armanda Mauceri, Tácito de Souza, G. Bianchini, G. Menichelli, Vittorio Capellaro.

Empresa produtora: Metrôpole, Paramount.

30

AITARE DA PRAIA*

1925

Direção: Gentil Roiz. **Roteiro:** Ari Severo.

Fotografia: Edson Chagas.
Elenco: Ari Severo, Almerly Steves, Rilda Fernandes, Antônio Campos, Jota Soares, Cláudio José, Mário Freitas Cardoso, Rosa Temporal, Queiroz Coutinho, Tito Severo.

Empresa produtora: Aurora.

* Também exibido com o subtítulo "Jangada da morte"

31

O GUARANY

1920

Direção: João de Deus.

Fotografia e adaptação: Alberto Botelho, baseado em romance de José de Alencar e ópera de Carlos Gomes, com orquestra regida por Martinez Grau.

Elenco: Pedro Dias, Abigail Maia, João de Deus, J. Silveira, J. Figueiredo, Josefina Barco, Antonieta Olga, Carmen Botelho, Mattos, Albino Maia.
Empresa produtora: Carioca.

32 33

ARUANÃ

1938

Direção e roteiro: Líbero Luxardo, baseado em lenda da Serra dos Martírios.

Fotografia: Rodolí (Líbero Luxardo) e A. P. Castro.

Som e seleção musical: Hélio Barrozo Netto.

Elenco: Fritz Duchene, Aristides Vicente Mendes, Domingos Silva, Sylvio Silveira, Kaotiki, Alfredo Cunha, Dilo Guardia, Jorge Martinez.
Empresa produtora: Cinédia.

35

ÀS ARMAS

1930

Direção: Octavio Gabus Mendes, baseado em argumento de Plínio de Castro Ferraz.

Fotografia: Antônio Medeiros.

Letreiros: Guilherme de Almeida.

Elenco: Joaquim Garnier, Dina Tosca, Machita Cobus, Américo de Freitas, Nilo Fortes, Flávio Lima, Calvus Rey, Gilberto Moura, J. Trindade, Maria Cobus.

Empresa produtora: Cruzeiro do Sul.

C O I S A S
N O S S A S

Mostra da Coleção
Pedro Lima de
Cinema Brasileiro

Abril 1996

Prefeitura do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Cultura
Riofilme
Arquivo Geral da Cidade
Funarte - Coordenação de Cinema

Seleção e organização:

Rosângela Sodré,
Cláudia Dottori e
Ronald F. Monteiro

Curadoria:

Marcus Alexandre Motta.

Planejamento e programação:

Lahia Maria Rachid.

Montagem:

Elizabeth Loboda.

Textos:

Ronald F. Monteiro.

Projeto gráfico:

Marta Heilborn

Edição:

Riofilme

Praça Floriano 19/14º andar

20.031-050 • Rio de Janeiro

Tel: (021) 220.7090

Fax: (021) 220.8949
